

Causa animal ganha força em debate na Câmara Municipal de Queimadas com participação de delegada

A causa animal foi o tema central da sessão na Câmara Municipal de Queimadas. O debate contou com a participação da delegada da Polícia Civil, Dra. Elizabeth Bekman, que cobrou ações práticas e a implementação de políticas públicas efetivas no município, reforçando a decisão do STF que responsabiliza as prefeituras pelos animais abandonados.

Durante o pronunciamento, a delegada exigiu que a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente dê maior transparência e ampla divulgação aos dados e inscrições para os mutirões de castração. Ela criticou ações isoladas, como a distribuição de panfletos, defendendo a urgência de medidas diretas. Para ilustrar a gravidade da situação local, foram relatados casos recentes de crueldade extrema e resgates de animais em estado severo de desnutrição, realizados com o apoio de parlamentares e do Centro de Zoonoses de Campina Grande.

Como caminhos para solucionar o problema, a autoridade policial sugeriu que os vereadores apresentem projetos de lei e requerimentos à Prefeitura focados em: Criação de um Centro de Castração Animal; Implementação de iniciativas inspiradas no modelo de "cartão-ração" de Caruaru (PE); Criação de um cadastro oficial de protetoras locais, eventos públicos de adoção e palestras educativas direcionadas a adultos nas comunidades e na zona rural.

A pauta recebeu apoio unânime dos parlamentares da Casa. Ao final da sessão, o presidente da Câmara designou oficialmente as vereadoras Maria Madalena Pereira da Silva Araújo e Sandra Maria Pereira da Costa para levarem o conjunto de demandas e propostas diretamente à prefeita Delúcia Barros.